

# A INTEGRAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO ENSINO TÉCNICO: PESQUISA, DESAFIOS E SUPORTE NA ESCOLA TÉCNICA DE JUARA - MT

**Renata Freitag**

Escola Técnica Estadual de Juara (Seciteci/MT)  
renatafreitag@secitec.mt.gov.br - <http://lattes.cnpq.br/5131821917795186>

**Weverton Ortiz Fernandes**

Escola Técnica Estadual de Juara (Seciteci/MT)  
wevertonfernandes@secitec.mt.gov.br - <http://lattes.cnpq.br/7871092963313852>

**Monique Allie Pereira Dantas**

Escola Técnica Estadual de Juara (Seciteci/MT)  
moniquedantas@secitec.mt.gov.br - <http://lattes.cnpq.br/6613655870971235>

**Adilson Paiva dos Santos**

Escola Técnica Estadual de Juara (Seciteci/MT)  
adilsonsantos@secitec.mt.gov.br - <http://lattes.cnpq.br/1765339492269020>

**Resumo:** Este artigo aborda a integração da Inteligência Artificial (IA) na prática pedagógica do ensino técnico na Escola Técnica de Educação Profissional e Tecnológica de Juara - MT, em 2024. O estudo teve como objetivo demonstrar a participação dos discentes em um projeto interdisciplinar, explorar os desafios metodológicos no uso da IA na pesquisa e analisar o apoio fornecido pelos docentes nesse processo. Fundamenta-se na premissa de que a IA é um vetor transformador da educação, exigindo o desenvolvimento de competências para o século XXI, como pensamento crítico e colaboração com a tecnologia. Empregou-se a metodologia qualitativa e exploratória, envolvendo 60 alunos dos cursos de Administração e Logística, divididos em dez grupos. As atividades incluíram pesquisa bibliográfica e online (com uso de IA como ChatGPT e Gemini), confecção de maquetes, elaboração de peças teatrais e apresentações em slides. Os principais resultados indicam a ampla participação dos alunos e a produção de diversos materiais didáticos. Evidenciaram-se desafios metodológicos na aplicação de IA genérica para contextos específicos, como o agronegócio local, e a necessidade crucial da orientação docente para o uso crítico, ético e eficaz da tecnologia. O projeto confirmou o papel da educação na formação de cidadãos críticos sobre o uso de tecnologias.

**Palavras-chave:** Educação. Discente. Prática docente. Tecnologia. Inovação.

**Abstract:** This article addresses the integration of Artificial Intelligence (AI) into pedagogical practices in technical education at the Escola Técnica de Educação Profissional e Tecnológica de Juara - MT, in 2024. The study aimed to demonstrate student participation in an interdisciplinary project, explore the methodological challenges in using AI for research, and analyze the support provided by teachers throughout this process. It is based on the premise that AI is a

*transformative vector in education, demanding the development of 21st-century competencies, such as critical thinking and collaboration with technology. The methodology employed was qualitative and exploratory, involving 60 students from Administration and Logistics courses, divided into ten groups. Activities included bibliographic and online research (utilizing AI tools like ChatGPT and Gemini), model building, theatrical play development, and slide presentations. The main results indicate extensive student participation and the production of diverse educational materials. Methodological challenges emerged in applying generic AI to specific contexts, such as local agribusiness, highlighting the crucial need for teacher guidance for the critical, ethical, and effective use of technology. The project confirmed education's role in fostering critical citizens regarding technology use.*

**Keywords:** Education. Student. Teaching practice. Technology. Innovation.

## INTRODUÇÃO

A atividade na Grande Área de Gestão e Negócio, desenvolvida no ano de 2024, configura-se como uma ação pioneira, uma prática fundante das ações didáticas da Escola Técnica de Educação Profissional e Tecnológica de Juara, aos estudantes do ensino médio técnico, concomitantemente, orientados pelos servidores (professores e técnicos), ainda nas instalações da escola parceira: Escola Estadual Oscar Soares, até então situada no centro da cidade. Em nosso primeiro ano, destacamos para o presente estudo o Projeto Interdisciplinar voltado para práticas sustentáveis, inspirado no projeto Mostra Estadual das Escolas Técnicas (MEET) da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Seciteci).

Durante o ano de 2024, a Escola Técnica ofertou os cursos de Logística e Administração, primeiras atividades da escola no município, cujas áreas de estudo interdisciplinar foram: Administração, Letras, Ciências Agrárias, Matemática e Informática. Em novembro do referido ano, o projeto interdisciplinar trabalhado entre os servidores (equipe da Escola Técnica) e os alunos, regularmente matriculados na escola, como parte do Projeto Interdisciplinar, organizou um cronograma e definiu o planejamento dos setores do seguinte modo: setor financeiro, setor de departamento pessoal/recursos humanos, setor de logística, setor de marketing, setor de tecnologia da informação (T.I) e setor de vendas. Três turmas participaram das atividades, em grupos compostos por seis integrantes.

Os alunos utilizaram a inteligência artificial em duas modalidades: atividade de consulta, quando precisavam entender como se configura um determinado setor da empresa; e atividade de apresentação pelo Canva, cujo aplicativo forneceu dados de configuração dos slides associados ao tema do estudo. Ou seja, a organização das atividades, assim como as atividades de apresentação, contou, além do auxílio dos professores, também com os recursos tecnológicos voltados para o contexto de ensino.

Portanto, a inteligência artificial mais utilizada pelos estudantes foi o ChatGPT e o Gemini. O primeiro voltado para tirar as dúvidas sobre os temas pesquisados; e o segundo por auxiliar nas consultas das imagens e, além disso, na construção das maquetes. Essa relação dos alunos com a tecnologia de inteligência artificial contribuiu para o entendimento de uso da ferramenta no contexto digital, bem como uma experiência para o desenvolvimento da pesquisa e dos estudos.

Nesse cenário educacional, a Inteligência Artificial (IA) emerge como um vetor de transformação em múltiplos domínios, com o setor educacional representando um campo de aplicação de relevância crescente. Não obstante, a integração da IA em ambientes escolares é frequentemente acompanhada por uma série de equívocos e interpretações errôneas que podem mitigar a percepção de seu potencial intrínseco. Torna-se, portanto, imperativo desmistificar tais noções preconcebidas, a fim de capacitar educadores, gestores institucionais e responsáveis legais a reconhecerem a IA não como uma tendência efêmera, mas como uma ferramenta essencial para o aprimoramento substantivo da prática pedagógica e da aquisição do conhecimento no contexto do século XXI.

A utilização e integração da Inteligência Artificial (IA) no contexto educacional, embora promissora (Cruz *et al.*, 2023), apresenta desafios consideráveis que demandam uma abordagem cautelosa e fundamentada. A adoção da IA por parte de docentes e a compreensão dos mecanismos são cruciais para uma implementação eficaz e transformadora. Explorar a Inteligência Artificial (IA) em pesquisas por parte dos estudantes do ensino médio (EM) abre um leque de possibilidades incríveis, mas também traz consigo alguns desafios metodológicos importantes. Realizar pesquisas nas plataformas de IA é uma jornada empolgante para os adolescentes, mas que exige atenção aos embates metodológicos, tornando-se um grande desafio para os docentes.

Nesse contexto, os professores têm papel imprescindível de orientar seus alunos, fornecendo o conhecimento, as ferramentas e o suporte adequados, podendo capacitá-los a utilizar a IA de forma eficaz e ética em suas atividades escolares. O emprego da IA nas pesquisas do ensino médio oferece oportunidades significativas, mas exige uma abordagem pedagógica cuidadosa que esteja atenta aos conflitos metodológicos e éticos envolvidos (Azambuja; Silva, 2024). O principal objetivo não é proibir o uso dessas ferramentas, mas sim ensinar os estudantes a utilizá-las de forma crítica, ética e como um complemento ao seu próprio desenvolvimento intelectual para facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

Com intuito de conectar os conceitos adquiridos em sala com a realidade local dos estudantes, sob orientação dos docentes, os alunos do curso técnico em Administração e Logística da escola técnica de Juara realizaram pesquisas para ampliarem suas práticas e habilidades no uso de IA voltadas ao agronegócio do município. O objetivo desta proposta, portanto, é o de aliar o conhecimento teórico à prática social do trabalho; entender a importância da inteligência artificial no desenvolvimento dos estudos; e desenvolver o trabalho conectado às tecnologias da área da informática.

Entre as empresas selecionadas para o estudo, destacamos a Áster Máquinas John Deere, uma filial situada na cidade de Juara. Os alunos pesquisaram como se organizam os setores da referida empresa, como: recursos humanos, tecnologia da informação, marketing, vendas, estoque, entre outros. Além disso, fizeram o contraponto: a comparação entre as empresas de grande porte com as de pequeno porte, que, apesar de carecer da denominação de setores, há um profissional, se não o próprio empreendedor, como nas pequenas e microempresas, responsável pelo setor de contratação (RH), compra e vendas, e publicidade, por exemplo. O trabalho enfatizou a área das ciências agrárias, mais precisamente, a atividade econômica relacionada à área da agricultura (o agronegócio).

Contudo, o agronegócio é um campo vasto e diversificado, com variações significativas dependendo da cultura, região, clima, legislação e práticas locais. Juara se destaca como uma região voltada para tal atividade. Relacionada às tecnologias digitais, por exemplo, uma IA genérica pode não ter o conhecimento específico necessário para responder às perguntas muito particulares sobre o contexto do agronegócio em Juara, Mato Grosso. Porém, os professores podem contribuir significativamente

orientando os alunos durante as pesquisas. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi demonstrar a participação dos discentes em projeto interdisciplinar e desafios metodológicos no uso de IA na pesquisa, com o apoio dos docentes quanto à orientação no desenvolvimento das atividades.

## 1. DESENVOLVIMENTO

Alguns estudos tematizam a relação da inovação e arte no contexto do empreendedorismo. Everson Splinder (2024), da área da Administração, ressalta o fato de a inovação tecnológica contribuir consideravelmente para o desenvolvimento dos produtos, dos serviços e das empresas.

No mundo empresarial, a inovação costuma ser vista como fruto de processos técnicos e tecnológicos. Mas será que essa é a única chave para abrir as portas da criatividade? Empresas pioneiras têm descoberto que a inovação verdadeira, aquela que transforma não só produtos, mas também a cultura e o potencial humano, muitas vezes surge em territórios inesperados – como a arte.

Nesse contexto de discussão, foi proposto um trabalho que envolve a inovação e o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos da escola técnica, que alie recursos de inteligência artificial e arte (primeira inovação); e o quanto a inteligência artificial pode auxiliar no desenvolvimento das atividades do profissional da área de Administração e Logística (segunda inovação).

Assim sendo, a inovação, conforme as considerações acima, na perspectiva da Administração, compreende as novas práticas de trabalho no contexto da educação e, também, no do empreendedorismo. O aluno não apenas passa a conhecer as funções dos setores das empresas, como também inovações quanto ao desenvolvimento do trabalho em um determinado setor.

A evolução da educação encontra-se profundamente interconectada com o progresso da inteligência artificial (IA) (Azambuja; Silva, 2024). As instituições de ensino enfrentam o desafio premente de preparar os estudantes para um mundo onde a influência da IA é cada vez mais proeminente em diversos domínios (Unesco, 2019). Portanto, torna-se cru-

cial que as escolas dotem seus alunos com as habilidades e o conhecimento adequados para atuar eficazmente nesta nova era tecnológica.

Pela teoria da Análise de Discurso, voltada para os estudos da leitura e interpretação na área da linguagem, o ambiente digital aparece compreendido como linguagem digital, cujos dizeres gerados pelo aplicativo de inteligência artificial constituem-se pelo já dito do contexto tecnológico, definido nos estudos de Eni Orlandi (2007), mais precisamente na obra *Interpretação*; e por Cristiane Dias (2021), em *Discurso, interdiscurso e memória na web*, de memória digital. Quanto ao contexto de ensino, Dias (2020, p. 159), em *Ensino e tecnologia: o texto pelo digital*, salienta que:

Coincide com a inscrição das tecnologias digitais na “ordem do mundo”, o início de um processo de inserção do digital na “ordem do conhecimento”. Nesse sentido considero premente o estudo sobre o modo como o digital afeta as fronteiras desse conhecimento, no que diz respeito à sua organização, mas também a prática de ensino em sala de aula, no que diz respeito à sua ordem. Esse processo de inserção do digital na ordem, mas também na organização do conhecimento se dá por meio de pesquisas, atividades em aula, áreas temáticas em eventos, criação de grupos de estudos sobre o digital, abertura de disciplinas sobre Tecnologia nos currículos de pós-graduação das Universidades brasileiras etc.

A pesquisadora ressalta a importância de compreender a tecnologia e sua ordem, a que se impõe na prática didática em sala de aula, e a da sua organização, que são as realizações das atividades. Desse modo, conforme tece Cristiane Dias (2025) com muita sabedoria, a prática didático-pedagógica do professor no contexto atual de ensino vai funcionar por esta ordem: nova, inovação, na organização da prática de ensino do docente.

Um aspecto crítico dessa preparação é a qualificação dos futuros profissionais para cargos que, em sua maioria, ainda não existem. A IA está promovendo uma reestruturação significativa no mercado de trabalho, originando novas oportunidades e demandando um conjunto distinto de competências (Unesco, 2019). Além das qualificações técnicas convencionais, é mandatório que os discentes cultivem a proficiência em trabalhar colaborativamente com a IA, o que exige a compreensão de suas capacidades e restrições inerentes (Cruz *et al.*, 2023).

Consequentemente, o modelo educativo deve evoluir de um paradigma centrado na disseminação de informações para um que priorize

o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais, como pensamento crítico, resolução de problemas complexos, criatividade e adaptabilidade (Bell, 2020). Tais competências são indispensáveis para a navegação em um ambiente global caracterizado pela rápida e contínua mudança.

Nesse contexto, os alunos desenvolveram a pesquisa interdisciplinar, que envolve as áreas da Administração, Letras, Ciências Agrárias, Matemática, com o tema do agronegócio. O agronegócio brasileiro configura-se como um dos pilares da economia nacional, estadual e do município de Juara, MT. Esse setor abrange uma cadeia produtiva de natureza complexa. De acordo com os dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) e da Esalq/USP, em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o agronegócio brasileiro representa 24% do PIB nacional, totalizando R\$ 2,72 trilhões, e é responsável por 27% dos empregos no Brasil (Cepea, 2017, 2025).

## 2. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracterizou-se por uma abordagem qualitativa e exploratória, visando investigar e apresentar os diferentes setores funcionais de uma organização empresarial, conforme a divisão temática atribuída aos grupos de trabalho. A metodologia empregada combinou diversas técnicas de coleta, análise e apresentação de dados, buscando promover uma compreensão abrangente e engajadora dos conteúdos estudados.

A pesquisa foi desenvolvida por um total de 60 alunos, todos dos primeiros anos do Ensino Médio Técnico, entre os cursos de Administração e Logística, divididos em dez grupos de trabalho, cada um composto por seis integrantes. Cada equipe foi responsável por aprofundar o estudo de um setor específico de uma determinada empresa, localizada na cidade de Juara:

- Grupo 1: Setor Financeiro;
- Grupo 2: Setor de Departamento Pessoal/Recursos Humanos (RH);
- Grupo 3: Setor de Logística/Compras/Estoque;
- Grupo 4: Setor de Marketing;

- Grupo 5: Setor de T.I (Tecnologia da Informação);
- Grupo 6: Setor de Vendas.

O desenvolvimento da investigação foi pautado nas seguintes etapas; cabe ressaltar que a inteligência artificial esteve presente em todas:

- **Pesquisa bibliográfica:** Cada grupo realizou levantamento e estudo de materiais bibliográficos pertinentes ao setor designado. Foram consultados livros, artigos científicos, periódicos e outras publicações relevantes que abordassem as funções, processos, importância e desafios do respectivo setor na estrutura organizacional.

- **Pesquisa na internet:** Complementarmente à pesquisa bibliográfica, foi conduzida uma extensa pesquisa online em diversos sites sobre agronegócio. Foram explorados websites de empresas, portais de notícias especializadas, blogs corporativos, vídeos explicativos e outras fontes digitais confiáveis para obter informações atualizadas, exemplos práticos e estudos de caso relacionados ao funcionamento do setor em diferentes contextos empresariais. Cabe ressaltar que houve o uso da IA, por exemplo: Gemini e ChatGPT.

- **Confecção de maquetes:** Como forma de materializar e visualizar as interconexões e o ambiente físico ou fluxos do setor estudado, cada grupo elaborou uma maquete representativa. As maquetes buscaram ilustrar a estrutura física do departamento, os principais processos, ferramentas ou a interação com outros setores, conforme a natureza de cada área (por exemplo, o fluxo de materiais na logística, a estrutura física de um escritório de RH, estoque, entre outros).

- **Elaboração de peça teatral:** Para promover uma compreensão dinâmica e criativa das atividades e desafios do setor, cada grupo desenvolveu e apresentou uma pequena peça teatral. As encenações abordaram situações cotidianas, como um momento de negociação entre vendedor e cliente, dilemas, interações entre colaboradores ou a importância do setor para o sucesso da organização, permitindo a exploração de aspectos práticos e comportamentais.

- **Preparação e apresentação em slides:** A síntese do conteúdo pesquisado e das compreensões adquiridas através das demais atividades foi consolidada em uma apresentação utilizando slides (por exemplo, Microsoft PowerPoint, Google Slides, Gamma, Canva e Prezi). As

apresentações foram estruturadas para abordar os principais aspectos do setor, incluindo sua definição, funções, importância estratégica, desafios e contribuições para a organização, integrando as informações da pesquisa bibliográfica, internet e as representações visuais e dramáticas.

Os dados foram coletados de forma contínua ao longo do processo de pesquisa bibliográfica e na internet, principalmente no site das empresas, sendo organizados e discutidos pelos grupos. A análise ocorreu de maneira qualitativa, focando na compreensão aprofundada das características de cada setor, suas interdependências e seu papel no contexto empresarial. As maquetes, peças teatrais e apresentações em slides serviram como instrumentos de síntese e comunicação do conhecimento construído pelos grupos.

Os resultados da pesquisa e do trabalho de cada grupo foram apresentados publicamente em forma de seminário, no qual as maquetes foram expostas, as peças teatrais encenadas e as apresentações em slides proferidas para a turma e banca avaliadora. Essa metodologia buscou integrar diferentes linguagens e formatos para facilitar a aprendizagem, a colaboração e a apresentação do conhecimento sobre os setores empresariais de forma inovadora e participativa.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Conforme explanado, destacamos alguns fatores importantes ao aprendizado dos alunos: entender que as empresas são divididas em setores, mesmo aquelas desempenhadas por poucos profissionais.

Os resultados deste trabalho pedagógico e de pesquisa, conduzido com os alunos dos cursos técnicos em Administração e Logística da Escola Técnica de Educação Profissional e Tecnológica de Juara em 2024, demonstram a efetivação do Projeto Interdisciplinar conforme planejado. Observou-se a ampla participação dos discentes das três turmas envolvidas, organizados em dez grupos de seis integrantes, dedicados ao estudo e representação de setores empresariais específicos.

Os principais resultados do projeto gerados pelos grupos de alunos incluíram:

- **Pesquisa bibliográfica e online:** Produção de levantamentos e estudos sobre as funções, processos e importância dos setores financeiro, Departamento Pessoal/RH, Logística/Compras/Estoque, Marketing, T.I e Vendas, utilizando fontes tradicionais e ferramentas de Inteligência Artificial (IA) como Gemini e ChatGPT na fase de pesquisa online.
- **Maquetes representativas:** Elaboração de maquetes que visualizaram as estruturas físicas ou fluxos operacionais relacionados a cada setor estudado, servindo como material didático e expositivo (Figura 1). A confecção das maquetes começou pela realização das pesquisas no contraturno das aulas. As consultas realizadas no site ChatGPT e o Germini deram ideias de como promover o setor de vendas, além das publicidades e propagandas da empresa. A ideia da maquete surgiu como forma de promover a imagem da instituição.

**Figura 1** - Apresentação das maquetes



Fonte: Escola Técnica de Educação Profissional e Tecnológica de Juara (Seciteci/MT).

Não obstante às dificuldades de acesso à internet, o empenho e a dedicação dos estudantes foram fundamentais para entender como funciona o setor de marketing de uma empresa. Além disso, o próprio site de inteligência artificial demonstrou como funciona o setor da empresa pesquisada, possibilitando, assim, a confecção da maquete.

Vale citar que essa etapa contou com o auxílio de pesquisas feitas na internet com o propósito de situar a comunicação em determinado contexto social e empresarial. Além disso, os produtos de vendas foram expostos na apresentação dos slides por meio das buscas feitas pelos aplicativos de inteligência artificial.

Adicionalmente, a fase de pesquisa com o uso de ferramentas de IA por parte dos alunos demonstrou os desafios metodológicos inerentes à utilização de IA genérica para a obtenção de informações específicas e contextualizadas sobre o agronegócio local, reforçando a necessidade de validação e aprofundamento das respostas fornecidas pela tecnologia.

- **Peças teatrais:** Criação e encenação de pequenas peças teatrais que retrataram situações cotidianas, desafios e interações típicas dos respectivos setores, promovendo uma compreensão dinâmica e criativa (Figura 2).

**Figura 2** - Apresentação no formato de peça teatral



Fonte: Escola Técnica de Educação Profissional e Tecnológica de Juara (Seciteci - MT).

A apresentação da peça teatral simulou as etapas de comunicação e vendas de peças e maquinários voltados para o contexto da pecuária e agricultura. Na etapa 1, o público-alvo eram clientes sem formação aca-

dêmica, cuja linguagem era a caipira. Na etapa 2, eram clientes com formação acadêmica, como os técnicos e engenheiros, que exigiam uma linguagem mais formal.

Já na etapa 3, os clientes eram fazendeiros e simularam uma situação de prioridade ao atender às demandas do proprietário. Por último, na condição de administradores de alguma empresa agrícola, os alunos faziam os pedidos a outros colegas, que simulavam, por sua vez, serem os vendedores.

- **Apresentações em slides:** Consolidação do conhecimento pesquisado e das compreensões adquiridas em apresentações visuais (slides), que sintetizaram os principais aspectos de cada setor (Figura 3).

**Figura 3** - Apresentação dos slides



Fonte: Escola Técnica de Educação Profissional e Tecnológica de Juara (Seciteci - MT).

Alinhado ao objetivo do trabalho, o processo evidenciou a participação ativa dos discentes no desenvolvimento do projeto interdisciplinar e na culminância dos resultados. Adicionalmente, a fase de pesquisa com o uso de ferramentas de IA por parte dos alunos demonstrou os desafios metodológicos inerentes à utilização de IA genérica para a obtenção de informações específicas e contextualizadas sobre o agronegócio local,

reforçando a necessidade de validação e aprofundamento das respostas fornecidas pela tecnologia.

Em detrimento do objetivo do trabalho, o processo evidenciou a participação ativa dos discentes no desenvolvimento do projeto interdisciplinar e na culminância dos resultados (Figura 4). Ou seja, a proatividade dos alunos na execução das atividades foi um dos fatores importantes para o desenvolvimento deste projeto.

**Figura 4** - Culminância e socialização dos resultados



Fonte: Escola Técnica de Educação Profissional e Tecnológica de Juara (Seciteci - MT).

Portanto, como primeiro resultado, houve levantamentos e estudos sobre as funções, processos e importância dos setores Financeiro, Departamento Pessoal/RH, Logística/Compras/Estoque, Marketing, T.I e Vendas, utilizando fontes tradicionais e ferramentas de Inteligência Artificial (IA) como Gemini e ChatGPT na fase de pesquisa online. Já o segundo resultado envolveu um trabalho de grupo, planejamento, solidariedade, na elaboração de maquetes, que visualizaram as estruturas físicas ou fluxos operacionais relacionados a cada setor estudado, servindo como material didático e expositivo.

Por fim, o terceiro e quarto resultado envolveram o público-alvo e linguagem adequada à comunicação. No caso das peças teatrais, os alunos entenderam a importância de se utilizar as variedades linguísticas

em situações em que o uso é exigido. Com relação ao slide, a forma de se comunicar, de se trajar, o tipo de linguagem, foram outras questões estudadas e desenvolvidas.

Constatou-se, ainda, o papel central da orientação docente no apoio aos alunos para a superação desses desafios metodológicos, guiando-os na utilização crítica e ética da IA como ferramenta complementar à pesquisa tradicional. Os resultados da pesquisa e do trabalho de cada grupo foram apresentados publicamente em formato de seminário, permitindo a exposição das maquetes, a encenação das peças teatrais e a apresentação dos slides, consolidando a aprendizagem e a comunicação do conhecimento construído.

Os discentes participaram do Projeto Interdisciplinar, demonstraram envolvimento e colaboração nas atividades propostas. As pesquisas realizadas pelos discentes dos cursos técnicos em Administração e Logística da Escola Técnica de Educação Profissional e Tecnológica de Juara no Projeto Interdisciplinar, ao utilizarem ferramentas de inteligência artificial como recurso de pesquisa e apresentação, particularmente no contexto da aplicação ao agronegócio local de Juara, obtiveram bons resultados. Porém, com alguns desafios, como a orientação de como evitar o plágio, busca adequada por meio de palavras-chave, e leitura e interpretação das sugestões da IA.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para profissionais com orientações pedagógicas tradicionais, o primeiro passo essencial reside no reconhecimento da inteligência artificial não como uma ameaça, mas sim como uma colaboradora potencial no processo educativo. A introdução de ferramentas de inteligência artificial acessíveis e intuitivas para os estudantes, focando em sua capacidade de auxiliar em tarefas específicas, pode efetivamente mitigar a resistência inicial e facilitar uma adoção mais progressiva e confiante da tecnologia de ambas as partes, sempre priorizando a aprendizagem. Portanto, o trabalho interdisciplinar colaborou para o papel da educação na formação de cidadãos críticos sobre o uso de tecnologias.

Em síntese, é importante salientar o quanto a inteligência artificial está presente nos sites de busca da internet. E faz parte dos processos de aprendizagem do aluno. A presente atividade interdisciplinar, com o tema voltado para o setor do agronegócio, explorou as questões sociais e empresariais locais, realidade social do aluno, bem como promoveu a proatividade do estudante desde a realização da pesquisa com o auxílio dos aplicativos de inteligência artificial até as formas de desenvolver as apresentações.

## REFERÊNCIAS

- AZAMBUJA, Celso Candido; SILVA, Gabriel Ferreira da. **Novos desafios para a educação na Era da Inteligência Artificial**. Filos. Unisinos 25 (1). 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.4013/fsu.2024.251.07>. Acesso em: 18 maio 2025.
- BELL, Genevieve. **Seis grandes questões éticas sobre o futuro da IA**. 2020. Disponível em: [https://www.ted.com/talks/genevieve\\_bell\\_6\\_big\\_ethical\\_questions\\_about\\_the\\_future\\_of\\_ai?language=pt-br](https://www.ted.com/talks/genevieve_bell_6_big_ethical_questions_about_the_future_of_ai?language=pt-br). Acesso em: 15 maio 2025.
- CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. **Metodologia - PIB do Agronegócio Brasileiro: Base e Evolução**. Piracicaba, 2017. Disponível em: [https://www.cepea.org.br/upload/kceditor/files/Metodologia%20PIB\\_divulga%3%a7%3%a3o.pdf](https://www.cepea.org.br/upload/kceditor/files/Metodologia%20PIB_divulga%3%a7%3%a3o.pdf). Acesso em: 14 maio 2025.
- CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. **Metodologia - PIB do Agronegócio Brasileiro: PIB do Agronegócio Brasileiro**, 2025. Disponível em: <https://www.cepea.org.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx>. Acesso em: 14 maio 2025.
- CRUZ, Keyte Rocha da; TOLEDO, Raquel da Silva; OLIVEIRA, Amadeu Sousa de; ALMEIDA, Janne Kely da Silva Toledo de; MOREIRA, Aurismaria Mendes Moreira; GANDIN, Lígia Rocha Alves. IA na sala de aula: como a Inteligência Artificial está redefinindo os métodos de ensino. **Rebena** - Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem, [S. l.], v. 7, p. 19-25, 2023. Disponível em: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/128>. Acesso em: 13 maio 2025.
- DIAS, Cristiane. Discurso, interdiscurso e memória na web. In: **Análise do discurso digital**. Coordenação de Maria Eduarda Giering e Roberto Leiser Baronas. 18 jun. 2021. 1 vídeo (1h55min48s). Curso on-line. [S. l.]: Associação Brasileira de Linguística, 2021.
- DIAS, Cristiane. Ensino e tecnologia: o texto pelo digital/Education and technology: text through digital. **Revista ECOS**, v. 28, n. 1. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ecos/article/view/4390>. Acesso em: 9 maio 2025.
- ORLANDI, Eni Puccinelli. 1942. **Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico**. 6. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.
- SPINDLER, Everson. **Arte e Inovação: Ampliação de Perspectivas no Ambiente Corporativo**. 2024. Disponível em: <https://innoscience.com.br/arte-e-inovacao-ampliacao-de-perspectivas-no-ambiente-corporativo/>. Acesso em: 15 maio 2025.
- UNESCO. 2019. **Consenso de Beijing sobre a inteligência artificial e a educação**. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000372249>. Acesso em: 12 maio 2025.